



Casa da Cultura António Bentes
S. Brás de Alportel
Biblioteca

PEIA

*D*a "Almanç
O sítio era assim
assim se chamava

Inv. N.º 2939

Cota N.º 3-2

m linguagem mourisca,
desde a sua origem à sua

constituição como freguesia, em 6 de Novembro de 1836 até aos dias de hoje, um vasto rosário de nomes a têm identificado através dos tempos. Assim, S. Lourenço dos Matos de Almancil; S. João Batista de Almancil; S. João Batista e São Lourenço de Almancil; S. João dos Matos de Almancil; e apenas e somente Almancil, todo um historial toponimico foi testemunho eloquente de uma terra em permanente transformação.

Mas é a partir da Segunda metade do século XIX, consequência natural da sua condição de sede de freguesia e da paróquia, que Almancil ganha estatuto de maior importância. Um facto que um século mais tarde e com a descoberta do Algarve turístico, se haveria de manifestar decisivo para o engrandecimento da actual vila.

Elevada a esta categoria em 18 de Dezembro de 1987, a três passos do Aeroporto de Faro e a dois de Loulé, sede empreendimentos turísticos de primeiríssima qualidade internacional, como são a Quinta do Lago, Valé do Lobo e Vale do Garrão, Almancil depressa mereceu a atenção das gentes de toda a Europa que, sentindo por ela preferência especial, aqui se radicaram formando uma importante diáspora de afinidade europeia. Por diáspora entendamos o conjunto de comunidades radicadas num lugar e fora da própria pátria. Com efeito a Vila de Almancil goza, em toda a Terra de Loulé, o privilégio de ser "pátria" de um número sem fim de estrangeiros que na sua cosmopolita abrangência, fazem desta terra a mais europeia das freguesias deste Concelho.

Tradicionalmente agrícola, Almancil quase que perdeu a apetência pelo cultivo do barrocal, onde as hortas, os frutos secos e os laranjais foram, num passado recente e por excelência, predicados económicos que o tempo e o povo, aos poucos, vai esquecendo. Notável centro comercial, onde a restauração assume diversidade quase universal, é sede turística de grande importância, Almancil marca o compasso da sua própria vida, pela dinâmica internacional do seu mundo europeu.

Ao sul da vila, o melhor chão pertenceu às históricas quintas do Ludo e do Muro. Tão famosas e ricas quanto generosas em tudo, a dimensão e importância agrárias de que estas quintas faziam gala, foram o sustentáculo económico da antiga aldeia de então.

A Igreja de S. Lourenço, notável pela beleza dos azulejos que lhe revestem o interior e pela sua capela-mor, onde a talha dourada é predominante, é uma das peças preciosas do património concelhio.

Em Almancil, destacam-se ainda pelo seu valor histórico-cultural a Igreja de S. João da Venda, a Ponte do Ludo e o núcleo histórico caixa das lamas e escavações arqueológicas. Bancos, Escolas, Galerias de Arte, Centro Comunitário com valências de apoio à Terceira Idade, infra-estruturas desportivas, mercados, zonas urbanas modernas e ricas, são complemento de uma extraordinária actividade local que lhe confere modernismo e grandeza.

Culturalmente rica e albergando entre muros um mar de gente ligada ao mundo das artes, Almancil lança, rumo ao novo milénio, a ponte do seu próprio progresso. Uma ponte que tem no outro lado do tempo um apoio seguro e feliz na consecução de um futuro promissor e próximo.

Distribuindo pelos seus 6.318 há de superfície uma população residente que se aproxima das 13.000 almas, Almancil é bem o exemplo de uma terra em franco desenvolvimento. Terra de muitas e variadas gentes, a velha "Almançal" árabe que o tempo enterrou nas dúvidas da própria lenda, é hoje uma "cidade" preñhe de confiança e de certezas que confirma, no presente, toda a grandeza a que está votada e que muitas razões se advinham.

**) texto recolhido das memórias da Agenda Cultural da Câmara Municipal de Loulé*



1.º Congresso da Freguesia de Almancil mensagem



*Presidente do Congresso
João Manuel Sousa Martins*

Apesar da grandeza da história, feita de todas as coisas e construída pelo esforço, pela inteligência, pela disponibilidade e pela capacidade empreendedora dos Almancilenses e da qual nos orgulhamos, o dia 8 de Maio de 2004, data que assinala a realização do 1.º Congresso da Junta da Freguesia de Almancil, ficará assinalado como um dos momentos mais marcantes deste início de século, não apenas porque renova todo o passado e arquitecta o futuro, mas também porque este tempo de lealdade e amor para com a nossa Freguesia, tem à sua volta o testemunho e a participação de dezenas e dezenas de Almancilenses, que desde há muito tempo se inspiraram na esperança que este dia pudesse acontecer.

Mais do que sublinhar a importância deste encontro, que a presença e participação de tão ilustres personalidades é o testemunho da sua grandeza, e que terá como um dos momentos altos a inauguração da estátua de Clementino Baeta, esta memória viva da história, do trabalho e da cultura dos Almancilenses que conquistaram o mundo, importa que saibamos no conjunto de todas as ideias e na mobilização de todas as vontades, encontrar as linhas força que na memória do caminho longamente desbravado para o progresso que hoje somos, possamos com firmeza e inteligência reunir e articular todos e os melhores mecanismos para que continuemos no mesmo rumo de desenvolvimento, progresso e modernidade com que temos trabalhado para o futuro da nossa Terra e para o futuro da Freguesia de Almancil e obviamente do Concelho de Loulé.

Por outro lado é com um sentimento de entusiasmo e confiança no futuro, que é também o futuro de quantos aqui vivem, trabalham e investem, que nos cumpre anunciar que para a concretização deste 1.º Congresso da Freguesia de Almancil muito contribuíram os apoios que recebemos da Câmara Municipal de Loulé e do Governo Civil de Faro, coabitação que nos honra e nos prestigia e que reconhecidamente agradecemos em nome das populações.

Que o 1.º Congresso da Freguesia de Almancil, proporcione um trabalho profícuo, mas também momentos de grande exaltação em nome dos valores que defendemos e que vão subir ao estrado da discussão e que a credibilidade, qualidade e prestígio dos participantes transformarão em momentos únicos na prossecução do progresso e dos novos e difíceis desafios que se aproximam.

Finalmente desejamos que quando cair o pano sobre o derradeiro momento do Congresso, saibamos reencontrar nas lições que nos deixaram e nas conclusões, a expressão viva de uma Freguesia mais forte e mais capaz e um Concelho mais pujante.



1.º Congresso da Freguesia de Almancil mensagem



Governador Civil do Distrito de Faro
José Valentim Rosado

É com a maior satisfação que me associo ao "1.º Congresso da Freguesia de Almancil", em boa hora promovido pela Junta de Freguesia de Almancil, iniciativa que pela sua dimensão e alcance, constitui uma página marcante não só na vida e história de Almancil, das suas raízes, usos e costumes, como também na do concelho de Loulé e do próprio Algarve.

Tendo por matriz as suas origens, este evento cultural recupera o passado, vivifica o presente e projecta o futuro, aglutinando gerações que tiveram na emigração um projecto de esperança de uma vida melhor.

A realização deste Congresso potenciará as grandes virtualidades de Almancil como Centro Estratégico e Económico do Concelho do Algarve, enriquecido com contributos nos domínios da história, da economia, da formação, do turismo, do património eclesiástico e do urbanismo, que, acentuando a riqueza do passado, irão certamente perspectivar novos rumos estratégicos para o futuro.

Nesta oportunidade tão significativa, quero saudar vivamente as populações da Freguesia de Almancil, expressando as minhas felicitações ao seu Presidente, João Manuel de Sousa Martins, pela força empreendedora deste singular projecto que, estou certo, constituirá mais um marco importante na já longa e valiosa história das laboriosas gentes de Almancil.

Faro, Maio de 2004

O GOVERNADOR CIVIL

JOSÉ VALENTIM ROSADO



Portugal em Acção



1.º Congresso da Freguesia de Almancil mensagem



*Presidente da Câmara Municipal de Loulé
Dr. Seruca Emídio*

É com grato prazer que, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Loulé e em meu nome pessoal, tomo conhecimento da realização do 1.º Congresso da Freguesia de Almancil, numa iniciativa da respectiva Junta de Freguesia que desde já saúdo, respeitosamente.

Trata-se a meu ver de um evento que vem na altura certa, numa altura em que se comemora o 30.º Aniversário de Abril e, sobretudo, face à importância e dinamismo reveladas por Almancil ao longo destes anos.

Parece-me igualmente adequada e oportuna a selecção das respectivas linhas de força, assentes nas origens, actualidade e futuro da Freguesia, através de uma análise que se pretende concisa, imparcial e fortemente credenciada dos diversos intervenientes no evento, entre outros congressistas e população em geral.

Beneficiando da sua centralidade estratégica e económica, da sua história e relação privilegiada com o mar, bem como do facto de nela se situarem algumas das mais importantes unidades turísticas da Europa, a Freguesia de Almancil justifica naturalmente uma atenção tendencialmente profícua e construtiva com a Junta de Freguesia, têm desenvolvido esforços no sentido de, ano após ano e progressivamente, desbravarem os caminhos nem sempre fáceis do desenvolvimento, valorizando-a e dotando-a das infraestruturas essenciais.

Estou certo, pois, de que este 1.º Congresso será, a todos os títulos, um precioso contributo na abordagem dos desafios que todos temos pela frente e na definição das melhores soluções com vista ao mais nobre e consensual dos objectivos: O futuro de Almancil, que significa também o futuro do Concelho.





*Presidente Comissão de Honra
Dr. Cristóvão Norte*

*A*s “palavras escritas” que se seguem e vos deixo como marcas da nossa passagem pelo 1.º Congresso da Freguesia de Almancil, e que têm seguramente um enquadramento mais interventivo e objectivo na minha saudação a todo o Congresso, não se revestem de um cunho discursivo mas tão só na lógica da mensagem.

Contudo ao falar na minha terra sobre a minha terra, não quero ainda que em termos de mensagem persuadir ninguém e muito menos dizer que não corresponda à minha maneira de pensar e sentir.

Pretendo apenas e tão só reflectir em público e em “voz alta” sobre a importância económica, política, social e cultural da Freguesia de Almancil no contexto específico do Concelho de Loulé e num quadro mais alargado do próprio Algarve, inventariando as suas principais insuficiências e dificuldades, de molde a encontrar as respostas adequadas para um desenvolvimento sustentado e harmonioso.

É este o sinal que deixo a todos os participantes, e quantos, pela sua grandeza e prestígio se disponibilizaram a apresentar comunicações e desta forma comungarem do mesmo pensamento deste Almancilense de alma e coração.

Como Presidente da Comissão de Honra, da qual me orgulho de pertencer, apenas e tão só pelas mulheres e pelos homens que me rodeiam feitos de simplicidade mas de grande dedicação e amor à sua terra, mas que são também o testemunho da multifacetada competência e qualidade humana dos Almancilenses.

Desejo-vos um belo tempo de Congresso, e que a razão na nossa força, seja toda a força da Freguesia de Almancil, que desejamos em permanente renovação e modernidade, próspera e generosa, com todo o seu encanto e a beleza das suas gentes.



1.º Congresso da Freguesia de Almancil *mensagem*

OS QUE FORAM FAZENDO A HISTÓRIA NA CONDUÇÃO DOS DESTINOS DA NOSSA FREGUESIA

Presidentes da Junta de Freguesia de Almancil desde 1865

1865 / 1867 - Padre João Ignácio Tavares

1867 / 1869 - Padre Manoel José da Gama

1869 / 1875 - Padre Jorge Xavier Leal

1875 / 1878 - Padre António Francisco de Paula Mendonça

1878 (Setembro) - Padre Alexandre João do Nascimento

1878 / 1881 - Christóvão de Sousa

1882 / 1883 - Manuel Rodrigues Carrusca

1913 - Manuel Christóvam de Sousa Vinhas

1914 (Janeiro) - Francisco Xavier Leal Júnior

1914 / 1915 - José Vicente de Brito

1916 / 1917 - José de Brito Cascalheira

1918 (Janeiro) - Francisco Cristóvão de Sousa

1918 / 1919 - Manuel Guerreiro Mealha

1919 (Abril/Agosto) - José de Sousa e Silva

1919 / 1921 - Francisco Cristóvão de Sousa

1922 - Joaquim Ricardo Bárbara

1923 / 1926 - Cristóvam de Sousa

1926 / 1950 - Francisco Filipe Viegas

1951 / 1954 - Manuel Francisco Aleixo

1955 / 1959 - João Pires Pinto

1960 / 1967 - José Galvão

1968 / 1973 - Manuel Cristóvão de Sousa Guerreiro

1974 / 1975 - Manuel dos Santos Vaquinhas

1976 / 1989 - José dos Santos Farias

1990 / 1997 - Álvaro José Mendonça Teixeira

1994 / 1997 - José Madeira Lopes

1998 - João Manuel de Sousa Martins



1.º Congresso da Freguesia de Almancil

COMISSÃO DE HONRA

Dr. Cristóvão Norte	Senhor Manuel Joaquim Vicente Betoque
Dr. Manuel Gonçalves	Senhora Adérita Silva
Padre Rui Guerreiro Barros	Senhor Júlio Manuel Pires Mendes
Dr. José Norberto Apolónia	Senhor António Miguel Alexandre
Senhora Paula Assunção	Senhor Graciano Bota
Senhor João Barros (Barrinhos)	Eng.º Murta Marcos
Tenente Coronel Joaquim Pinto	Senhor António Manuel Rosa Santos
Eng.ª Maria do Rosário	Senhor Francisco Onofre
Senhor Clementino Correia	Senhor Florindo Galego
Eng.º Álvaro Teixeira	Dr.ª Silvia Correia
Dr. Francisco Cristóvão Ricardo	Dr.ª Cecília Rodrigues
Senhor José Madeira Lopes	Senhor Hermes Alberto
Dr. José Humberto Mendonça	Senhor Diamantino Galvão
Senhor Rogério Teodósio	Senhor Eduardo Pinto
Senhor João Cordeiro	Senhor António Bota Filipe
Dr. Juiz Manuel Cristina	Dr.ª Susana Carrusca
Senhor César Mendonça	Senhor José Humberto Sousa Nunes

PROGRAMA OFICIAL

09.30h - **Recepção aos Congressistas**

09.45h - **Inauguração do Monumento em Honra do Poeta Clementino Domingos Baeta / Rotunda da Escola da EB 2.3 Vila de Almancil**

10.00h - **Plenário - Abertura Oficial**

Presidida pelo Eng.º Macário Correia (Presidente da Associação de Municípios do Algarve)

Eng.ª José Graça (Vice-Presidente da Câmara Municipal de Loulé)

João Martins (Presidente da Junta de Freguesia de Almancil)

Dr. Cristóvão Norte (Presidente da Comissão de Honra do Congresso)

Café / Intervalo

10.45h - **Sessão de Trabalho Comunicações / Debate**

1.º Painel Origem, História e Cultura

- Vida e Obra do Poeta Clementino Domingos Baeta (Cultura)

Dr. Rulvino Brasão (Presidente da Associação de Pesquisa e Estudo da Oralidade)

- Brasão de Armas da Vila de Almancil

Coronel José Manuel Pedroso (Comissão de Heráldica)

- Literatura - Cultura

Dr. Francisco Cristóvão Ricardo (Professor e Distinto Académico)

- Património Artístico (Religioso)

Dr.ª Susana Carrusca (Docente Académica)

- Origens e História

Professor José Hermano Saraiva (Historiador)

- Moderador

Dr. Cristóvão Norte (Advogado e Vulto Político Almancilense)

12.15h - **Sessão de Trabalho Comunicação / Debate**

2.º Painel Comunicação Social Liberdade / Democracia

- Comunicação Social

Aleluia Martins (Representante da Imprensa Regionalista)

- Liberdade / Democracia

General Manuel Franco Charais (Representante da Associação 25 de Abril)

Moderadora: **Dr.ª Silvia Correia** (Advogada e Deputada da Assembleia de Freguesia de Almancil)

13.00h - **Almoço Livre**



- 14.30h** - Sessão de Trabalho - Comunicações / Debate
3.º Painel Formação, Empresas, Comércio, Economia e Turismo
 - Formação Contínua
Dr. José Caetano (Escola Hoteleira de Turismo do Algarve)
 - Empresas
Sr. Aníbal Moreno (Presidente da AEA)
 - Comércio Local
Dr. Gilberto de Sousa (Presidente da ACRAL)
 - Economia
Dr. José Mendes Bota (Economista)
 - Turismo
Sr.º Elidérico Viegas (Presidente da AHETA)
Prof. João Albino (Docente da Universidade do Algarve)
 Moderador: **Hermes Alberto** (Presidente da Associação Social e Cultural de Almancil)
- 16.00h** - Café / Intervalo
- 16.15h** - Sessão de Trabalho - Comunicações / Debate
4.º Painel Ordenamento e Urbanidade
 - Plano de Urbanização
Arq.º Victor Teigão (Responsável dos Planos de Urbanização da Freguesia de Almancil e Docente Universitário)
 - Urbanidade / Qualidade de Vida
António Bota Filipe Viegas, Oficial do Exército (Arte Contemporânea Ordenamento dos Espaços Urbanos)
 Moderadores: **Eng.º Murta Marcos** (Deputado da Assembleia Municipal de Loulé) (Ex. Director do Parque das Cidades e Membro da Assembleia Municipal de Loulé)
- 18.45h** - Sessão Plenária
 Assinatura do Livro de Honra da Junta de Freguesia de Almancil
 Agraciamento da Comissão de Honra do Congresso
 Distribuição de Diplomas aos Congressistas

Encerramento Oficial do Congresso
José Valentim Rosado
 Digno Governador Civil do Distrito de Faro

Exposições

Pintura: Pintora Adérta

Holografia: Ciência Holográfica de Albertino G. Bota

Documentos Históricos e Fotografias sobre a Freguesia:

Maria do Rosário e Joaquim Pinto

Animação Cultural

13.00h - RANCHO FOLCLÓRICO INFANTIL E JUVENIL DE ALMANCIL

19.30h - O GRUPO D' AS MOÇAS NAGRAGADAS

Cantigas de Baile de Roda, Romances, Trava-Línguas e Despique

1.º Congresso da Freguesia de Almancil

Direcção

João Martins Director

Hermes Alberto, Cristina Teodósio e João Pedro

Coordenador

Neto Gomes

Comissão Organizadora e Executiva

Albertina Gonçalves Bota, Joaquim João Pinheiro Pinto, Maria do Rosário Cristóvão, Ana Lurdes Fernandes dos Santos, Isabel Maria Rosendo Carrasca, João Francisco de Oliveira Santos, Michael Teixeira Ramos, Neuza Alexandra Sousa Gavaia, Sandra Cristina Ribeiro do Vale, António Alexandre e Diamantino Martins

Secretariado

Ana Paula, Idália Sousa e Gisela Patrício



Praias de encanto, lugares únicos, Ria Formosa

A Freguesia de Almancil possuiu a maior frente de mar do Concelho de Loulé, sustentada pela que de formoso e belo têm as praias do Ancão, Quinta do Lago, Garrão e Vale do Lobo, a par do fascínio pela aventura que se arquitecta também no vasto e riquíssimo património ecológico, que todos nós e em todos os momentos apelamos a sua permanente preservação. Contudo, a Dr.ª Susana Carrusca, vai mais longe quando em "A Freguesia de Almancil" editado em Agosto de 1999, refere que "A faixa litoral ocupada pela praias do Ancão, Quinta do Lago, Garrão e Vale do Lobo permite belíssimos e já consagrados percursos pedestres, onde se pode desfrutar também da observação de inúmera avifauna que nos lagos artificiais destes empreendimentos turísticos encontram propício local de nidicação, refira-se nomeadamente a Fullica atra (galeirão-comum), a Gallinula chloropus (galinha-d'água), o Anas platyrhynchos (pato real), o Ixobrychus minutus (garça pequena), entre muitos outros.

Na proximidade destas zonas costeiras sucedem-se extensas áreas de pinheiros e matas onde se podem contemplar outros tipos diversos de fauna e flora.

Como mera curiosidade refira-se que já em 1758 as Memórias Paroquiais respeitantes à área geográfica que compreende a actual freguesia de Almancil realçavam o seu valor biológico:

"(...) Também naquele braço de mar há muito peixe e de todo o marisco muito (...) Também há muita caça (...) No campo de todo o território desta freguesia há as ervas medicinais seguintes: pé de gato, língua de vaca, funcho, malmequeres, aipo, salva, espargos, giestas, tomilho, alecrim, rosmaninho, jarro, macela, pé de leão, ortigas, erva bicha (...)", entre muitas outras"

Apetece-nos dizer, num filosofar litúrgico que abarca com outro esplendor toda a dimensão do património natural desenhado também por linhas de água que seguem com mil curvas e contra curvas, que outros mestres denominaram de Ria Formosa, que de quantas em quantas horas se reencontra com o mar, que Almancil é um quase único altar de beleza.

Lugares de Almancil

recantos de sonhos e histórias

ALÉM
ALMANCIL
ANCÃO
AREIAS
ARNEIRO
BARREIROS
VERMELHOS
BARROCAL
BARROS
CALIÇOS
CASARÕES DE FERRO
CERRO DO GALO
CORGO DA GONDRA
CORGO DA ZORRA
DESCABEÇADOS
ESCANCHINHAS
ESTEVAL
FERRARIAS
FIGUEIRAL
FONTE COBERTA
GARRÃO
LAMEIRO
LUDO

MACARÉU
MATA LOBOS
MURO
PALMEIRA BENTA
PEREIRAS
QUINTA DO LAGO
RABONA
S. JOÃO DA VENDA
S. LOURENÇO
SITIO DA IGREJA
TORRE
TROTO
VALE DA VENDA
VALE DE ÉGUAS
VALE DO LOBO
VALE FORMOSO
VALE ROMEIRAS
VALE VERDE

